

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**TOMATE**

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira  
Data: 17 de novembro de 2009

A segunda safra ou “de risco” como é chamada aqui no Paraná está praticamente encerrada. As lavouras paranaenses produziram um total de 103.600 toneladas em uma área de 1.606 hectares. Os números mostram um acréscimo de 3% no tamanho da área e de 4% na produção, em comparação com a safra 07/08.

Segundo o último levantamento divulgado pelos técnicos deste DERAL, o plantio da maior safra ou “safrão” chegou a 83%. O Estado deverá produzir cerca de 219.000 toneladas de frutos, o que corresponde a um aumento de 11% em relação à safra anterior. Já a área deverá ser de 3.380 hectares, o que indica um acréscimo de 6%. A colheita já teve início nas lavouras paranaenses e deve avançar com o decorrer do mês.

Nas últimas semanas, as chuvas castigaram importantes regiões produtoras do país, o que fez com que as cotações fossem pressionadas. Nos Estados de São Paulo e do Espírito Santo, as fortes chuvas prejudicaram o desenvolvimento dos frutos, causaram problemas fitossanitários e comprometeram a produtividade das plantações.

Nos primeiros onze dias do mês de novembro 2.127 toneladas de tomate foram comercializados nas unidades da CEASA no Paraná. Desse total, 54% foram produzidos nas lavouras paranaenses, 28% nas lavouras paulistas, 14% nas lavouras mineiras e o restante em Goiás e no Rio de Janeiro. No mesmo período, o preço médio da caixa de 21 quilos do fruto no atacado foi de R\$ 41,25. O preço médio recebido pelo produtor na última semana foi de R\$ 30,06 pela caixa de 23 quilos.

A colheita na região de Reserva, que é uma das mais importantes do Estado, deverá se iniciar nos próximos dias e não deve fazer com que os preços recuem no mercado paranaense. Se as chuvas que castigam a Região Sudeste continuarem, boa parte da produção paranaense deverá abastecer os estados atingidos e a quantidade ofertada terá pouca variação, fazendo com que os preços se mantenham.